

Um breve tributo dirigido a POMPEU



por Nilza Reis

Um cansaço triste e um silêncio gritante invadem os meus dias, desde a partida de Pompeu. Pessoa cordata, alegre, sem deixar de manifestar preocupação com as coisas do mundo.

Como uma premonição, na sexta-feira anterior à sua partida, fui visitá-lo. Não lembrava a última vez que estive na 3ª Vara. Sempre educado, sentou-se ao meu lado, e começamos a conversar. Sobre muitas e variadas coisas e acontecimentos. Nessa conversa houve espaço para lamentos, congratulações e manifestações variadas. Um diálogo heterogêneo e extremamente prazeroso.

Ao chegar ao carro oficial, com destino à minha residência, comentei com o Agente de Segurança da 8ª Vara sobre a fragilidade física de Pompeu. E, de repente, veio a notícia do seu falecimento, através de Salomão Viana. As minhas primeiras palavras, ao saber do fato, foram: mentira, mentira, mentira! Eu não queria acreditar.

Então, tento reconstituir a cadeia dos dias, desejando provocar o retorno do tempo ao passado, e congelá-lo na sexta-feira anterior. Descubro a existência de um vazio entre este dia e aquela da notícia da morte de Pompeu. Não há como preenchê-lo, fazendo-o permanecer entre nós, mesmo que dentro de um invólucro físico extremamente frágil. E o tempo continua os seus passos, irreversíveis. Viver às vezes dói, à semelhança do que acontece em momentos como este. Mas a morte é algo incompreensível para mim.

Realidade dolorosa, em frente à qual sempre fiquei muda! A vontade de esquecer o fato doloroso é um refúgio supostamente seguro, porque irreal. Nada há a dizer, senão lamentar e esperar o tempo passar. Este é, sem dúvida, um consolo: o passar do tempo... Sozinho, porém, nem sempre o decurso dos dias, dos meses e dos anos, permitirá que a dor saia de nós. Então, recorro do sorriso de Pompeu, das suas palavras “rebuscadas”, do seu português escorreito, das suas extremas responsabilidades - familiar e funcional-, da sua solenidade no ato de falar e no trato com os outros, este último curiosamente e, aparentemente, contraditório, pois frequentemente abria espaços nos quais deixava escapar os tratamentos pessoais formulados no “diminutivo”. Ele, então, me submetia a uma gratificante metamorfose, transformando-me carinhosamente em “Nilzinha”!

Nesses momentos sentia muita alegria, porque sabia que esta era uma das formas de exteriorização do seu verdadeiro ser, fazendo-me nutrir a certeza de que no seu imenso e grandioso coração havia um lugar reservado para mim. Assim Pompeu agia em relação a inúmeras pessoas. Espero que, ao menos algumas, tenham conseguido identificar esse seu jeito peculiar de ser. E por certo assim agiram, como resta espelhado nas carinhosas e saudosas palavras de respeito, admiração e afetividade a ele dirigidas, acompanhadas de profundo pesar pelo seu falecimento, pela sua ausência física.

Sempre evitando ir ao Jardim da Saudade, em decorrência de limitações de or-

dem pessoal, mandei uma coroa de flores para homenageá-lo. Flores lilases, de vários tons. Cores das “coisas” que residem na espiritualidade. Um pequeno mimo para um ser humano que soube ser grandioso, ao seu modo, em tudo que fazia. Convivendo com uma pessoa ímpar, como Pompeu, nada nos resta senão o socorro mediante a conciliação do passar do tempo com a ressurreição das experiências e vivências proveitosas e felizes que compartilhamos, tanto na Justiça Federal, quando nos almoços dos quais participamos e de outros eventos nos quais tivemos a sorte de poder privar da sua rica companhia.

Pompeu voou ao encontro de outras realidades. Grandes, por certo, talvez buscando DEUS! Deixou-nos as boas recordações. Permitamos que elas inundem a nossa existência, guardando, de modo permanente, a sua figura elegante, humana, dedicada – à família, às pessoas que com ele dividiam as próprias vidas e com aquelas com as quais mantinha contato, ainda que breve, sem esquecer o seu trabalho, parte significativa da sua existência.

Durante este último mês foi possível ver a figura de Pompeu no pequeno Memorial localizado no térreo. E todas as vezes que o olhava, eu pensava nas palavras de Fernando Pessoa:

Cada alma é uma escada para Deus,

Cada alma é um corredor-Universo para Deus

Cada alma é um rio correndo por margens de Externo

Para Deus e em Deus ...

Como seres humanos, representamos a soma de todos os que passam pela nossa própria existência. As pessoas e os fatos que lhes dizem respeito são retalhos que formam, gradativamente, a inteireza final da nossa própria vida, da nossa história existencial. Sei, agora, que sempre dedicarei um carinho especial a certo “retalhinho” integrante do meu ser, ao qual eu dei o nome de Pompeu!

Vá AMIGO, em busca de novos horizontes. Que eles sejam cheios de sons de violinos, de pianos, de órgãos, e o façam ouvir a música de Bach, de Schubert, de Tchaikovsky de Rachmaninoff, de Grieg, de Ketelbey, e de outros da sua preferência; que os seus novos espaços sejam plenos de cores vivas do seu agrado, de flores lilases, em muitos e diferentes tons! E que você possa encontrar a PAZ que os homens do planeta Terra jamais puderam concretizar.

Permanecendo aqui, ao lado de muitos, alguns íntimos seus, persistirei na vivência dos momentos inesquecíveis que partilhamos, inundando sempre as minhas lembranças com os seus exemplos edificantes.

Saudades eternas.

É RECICLÁVEL?

Senado Federal

Separe o lixo corretamente

Lixo Seco (Reciclável)	Lixo úmido (Orgânicos e não recicláveis)
<p>PLÁSTICO Sacos, embalagens de material de limpeza, utensílios e talheres de plástico, tubos de pvc, isopor, etc</p> <p>PAPEL Papel, papelão, revistas, cadernos, jornais, embalagens longa vida, etc</p> <p>METAL Alumínio, bronze, cobre, latas, sucatas de ferro, fios, correntes, panelas, etc</p> <p>VIDRO Copos, potes, frascos de perfume, medicamento, produtos de higiene e materiais de vidro, etc</p>	<p>ORGÂNICOS -Restos de alimentos, cascas de frutas, pó de café, folhagens, etc</p> <p>NÃO RECICLÁVEIS -Papel metalizado, celofane, carbono, resíduos de banheiros (papel higiênico, papel toalha, lenços de papel), papéis sujos (usados e engordurados) -Adesivos, acrílico, lâmpadas, espelhos, óculos, porcelana -Esponjas de aço, latas de produtos tóxicos</p>

Pesquisa sobre coleta seletiva

O Serviço de Apoio à Gestão Socioambiental - SERAMB/SEMAD elaborou um questionário sobre Coleta Seletiva com o objetivo de identificar lacunas do conhecimento do corpo funcional da Seção Judiciária da Bahia sobre a coleta seletiva, bem como a prática deste procedimento.

O questionário foi encaminhado pelo JFH para todos os e-mail da Seção Judiciária da Bahia, devendo ser aberto preferencialmente no Google Chrome, e também pode ser acessado no link <https://bit.ly/2Y4X7VG>. Participe!

Abertas as pré-inscrições para o curso “CPC 2015 - Institutos Fundamentais”

A Seção de Ações Educacionais Virtuais (Seavi) do TRF1 informa que estão abertas as pré-inscrições para o curso “CPC 2015 – Institutos Fundamentais – Turma 1/2019”. A capacitação é direcionada aos servidores do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, das Seções e Subseções Judiciárias vinculadas que sejam preferencialmente bacharéis em Direito e que desempenhem atividades correlatas ao tema do curso.

Com o objetivo de tratar das mais importantes alterações no Novo Código de Processo Civil (CPC), destacando os principais institutos e inovações em relação aos procedimentos, o curso, em modalidade virtual com tutoria, será conduzido pelo servidor Antonio Róger Pereira de Aguiar.

A carga horária é de 30 horas, e a ementa completa do curso está disponível na página da UniCorp, no portal do TRF1, em que também devem ser realizadas as pré-inscrições.

Fonte: TRF1

Aniversariantes

Hoje: Juiz federal substituto Diego de Amorim Vitório (Paulo Afonso), Virginia de Barros Batista (NUASG), Arabel Veiga Souza (TURREC), Paulo Sérgio Pereira Lima (18ª Vara) e Isabella Ribeiro Matos Araújo (Turma Recursal).
Amanhã: Crisley Andresa Santos de Oliveira (24ª Vara) e Josinete de Jesus Santos (Alagoinhas). **Parabéns!**

EXPEDIENTE: Coordenação-Geral: juiz federal Dirley da Cunha Júnior, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. **Fotos, distribuição, revisão e impressão:** Serviço de Comunicação Social - SERCOM. **Encarregada:** Rita Miranda. **Diagramação e redação:** Rodrigo Sarmento Silva dos Santos. **Tiragem:** 4 exemplares. **Telefones:** (71) 3617-2616. **Endereço:** Av. Ulysses Guimarães, 2799 – CAB. CEP: 41213-000. **Site:** portal.trf1.jus.br/sjba **E-mail:** jfh@trf1.jus.br.